



Processo nº 1004-11.00/13-9

Parecer nº 110/13 CEC/RS

O projeto "MULHER ENCANTO" é aprovado.

1 - O projeto "**MULHER ENCANTO**", habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, é do segmento cultural Musica Eventos e trata de realizar um espetáculo musical e uma turnê por seis cidades gaúchas, tendo como artistas algumas das principais cantoras gaúchas: Greice Morelli, Alana Moraes, Marietti Fialho, Carmem Correa e Jhane Kely. Com a Direção Musical de Carlos Catuípe e a orientação vocal de Clarisse Grova, também é objeto do projeto a gravação de um CD de registro deste trabalho.

O projeto é sem data fixa e propõe sua execução nos municípios de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias do Sul, Santa Maria e Passo Fundo. O proponente é Gilnei Fernando Keiber, CEPC nº 285, representando a Gaia Cultura e Arte. Constituem a equipe principal: o CEM – Centro Musical e Cultural LTDA, como Coordenação Geral, Luana Fernandes Pedroso, como Produtora Executiva, Luciana Brito, como Diretora Executiva.

A banda que acompanhará os ensaios e shows é a Chama Violeta. O grupo vem desenvolvendo uma pesquisa musical e poética, misturando ritmos, linguagens e estilos em um repertório que dialoga com o samba, o soul, o jazz, o baião, a ciranda, e outras influências. Todas as músicas são autorais e arrançadas, resultado do processo de trabalho coletivo dos músicos Wagner Silveira dos Santos – Chirú (compositor e vocal), Titeu Moraes (guitarra), Dudu Guedes (bateria), Bruno Vargas (baixo) e Rafael Pavão e Luana Fernandes Pedroso na percussão.

Segundo o proponente, é imprescindível a realização de ensaios para a construção deste show. Serão R\$ 30,00 por hora, com um total 40 horas de ensaios, divididos em cinco meses. O valor previsto para a gravação é de R\$ 60,00 por hora de estúdio, com total de 100h. Os profissionais envolvidos trabalharão mais 03 meses durante as apresentações do espetáculo, divididos entre os 05 shows programados, num total de oito meses de trabalho e dez meses de produção e administração do projeto.

Outra meta do projeto é a gravação de 10 músicas deste show em um CD demonstrativo, que será gravado em estúdio, elaborado antes dos shows para que possa auxiliar na maior abrangência deste produto Cultural. Com 100 horas de gravação, 60 horas de mixagem e 30 horas de masterização.

Este CD será distribuído gratuitamente: 8% para divulgação, para imprensa e formadores de opinião; 12% serão distribuídos durante os shows mediante sorteio, ou promoção por mídia informal; 10% para a SEDAC; 10% para os patrocinadores; 10% para o proponente; 8% para cada cantora envolvida; e 10% para serem distribuídos ao Instituto Estadual de Música (IEM), rádios locais e regionais

Os shows ocorrerão em teatros ou espaços culturais dessas cidades acima elencadas. Sendo um show por cidade, com uma média de ocorrência de 02 shows a cada mês, num montante de 03 meses de circuito. Cada show terá duração de aproximadamente 80 minutos. O show será gratuito e aberto ao público em geral. A distribuição de senhas será feita uma hora antes dos shows nos locais, sendo em média 300 ingressos distribuídos em cada show.

Conforme descrito pelo proponente na justificativa da sua importância ao desenvolvimento cultural do estado, "este projeto foi desenvolvido durante o ano de 2012. E, igualmente como esta atual proposta, cantoras com reconhecido mérito musical, e composições próprias, se propuseram a construir um espetáculo musical coletivo, evidenciando, assim, a voz feminina no Rio Grande do Sul.

Estiveram neste projeto as cantoras Alana Moraes, Marietti Fialho, Greice Morelli, Carolinne Caramão, Loma Pereira, Jhane Kelly, Taciane Tebaldi e Nicole Carrion. O resultado foi a fusão de estilos e interpretações, tecendo, assim, um espetáculo coeso, porém, dinâmico. Trazendo em seu repertório ritmos tais como samba, maçambique, milonga, ciranda, MPB, Pop e soul. Este espetáculo foi apresentado no interior do Rio Grande do Sul nas cidades de Chapada, Carazinho, Sarandi, Selbach, Coqueiros do Sul e Costantina."

Após averiguação na documentação da 1ª edição junto ao SAT, registramos neste parecer que o convite para participação da cantora Loma Pereira no projeto anterior se deu antes de sua nomeação oficial ao CEC. Enfatizamos que não houve recursos oriundos do sistema Pró-cultura para custear sua participação, conforme consta na prestação de contas entregue.

Registramos que a alteração dos municípios e datas da edição anterior foi autorizada pelo SAT, conforme IN 01-2010, art.35.

O valor total do projeto é de R\$ 472.514,19, 100% financiado pelo Sistema Pró-Cultura.

É o Relatório

2 - O projeto em questão é claro e coerente, apresenta todos os documentos necessários para apreciação de seu mérito cultural e principalmente para o entendimento da proposta através de sua justificativa e metas. O resultado exitoso de sua realização na primeira edição, constatado em relatório apresentado ao CEC-RS, demonstra a sua importância para a cultura do nosso estado.

O projeto Mulher Encanto propõe o encontro de cinco cantoras e compositoras gaúchas em um show coletivo intitulado com o mesmo nome referido ao projeto. A criação de um trabalho inédito entre estes profissionais, a fruição e a troca de todos os envolvidos neste show trará crescimento e qualificação.

Serão duas composições de cada compositora, e duas músicas coletivas, em que cada compositora trará sua particularidade, seu timbre e sua trajetória, bem como seus ritmos e interpretações, contemplando as várias vertentes do cenário musical gaúcho, a diversidade cultural de nosso estado, já reconhecida e representada no trabalho criativo e singular de cada uma das profissionais envolvidas. As cantoras foram escolhidas por serem excelentes profissionais, mas também pela diversidade cultural que estas artistas proporcionam.

O projeto proporciona ao público o acesso à produção musical gaúcha, incentiva a produção musical brasileira, traz à tona os ritmos e linguagens da nossa música, contribuindo assim para a construção de um espetáculo com multiplicidade musical, trazendo ritmos e interpretações distintas, mas intrinsecamente conectadas ao todo do projeto. O projeto ficará sob a excelente direção musical de Carlos Catuípe. Isso determina o mérito cultural do projeto.

O fato de democratizar o acesso à arte, com as apresentações gratuitas, permite ampliar o gosto musical dos municípios por onde a *tournee* passar.

A meta de registrar um trabalho autoral em uma tiragem de 1000 CDs, proporcionando a partilha destas músicas com o público em geral, demonstra seu espírito democrático. A divisão dos valores referentes à produção, à execução e à divulgação está adequado aos praticados no mercado,

Por entender que se trata de um produto cultural inovador, coerente e de excelência musical, que contribui para a diversidade cultural, bem como para a construção de uma nova percepção musical, reconhecemos assim sua relevância e oportunidade dentro do sistema Pró-Cultura.

3 . Em conclusão, o projeto **“MULHER ENCANTO”** é aprovado, em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos do sistema LIC, no valor de até **R\$ 472.514,19** (quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e quatorze reais e dezenove centavos), do Sistema Pró-Cultura.

Porto Alegre, 10 de junho de 2013

Graziela Saraiva

Conselheira Relatora